ANO 24.º · TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1944 · N.º 7706

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«Os amores de Pedro e Inês»

a notavel conferencia do dr. Joaquim Manso

na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

A conferencia do sr. dr. Joaquim Manso constituiu uma hora de notavel evocação literaria e historica. No palacio, que serve de sede á simpatica Associação de Empregados no Comercio, nas faldas da velha Lisboa muralhada pelo Castelo, notava-se um desusado movimento, logo ás primeiras horas da noite. Acorreram ali centenas de pessoas, de todas as categorias sociais, entre as quais, como é natural, predominava a massa associativa, mas onde se viam numerosas senhoras, que deram uma nota singular de distinção ao ambiente, escritores, jornalistas, artistas, professores, de representativos nomes. O salão nobre foi pequeno para conter os ouvintes. Antes das 22 horas já a elegante quadra estava literalmente cheia, o mesmo sucedendo a todas as salas contiguas, nos corredores, e até na escada de honra. A afluencia era extraordinaria, e os directores não disfarçavam o seu jubilo pelo alto acontecimento, que se ia desenrolar, honrando as tradições da sua velha e gloriosa associação.

A personalidade ilustre do conferente e o seu tema perturbante tinham provocado aquele movimento de intenso interesse espiritual. Havia a natural curiosidade de conhecer, pessoalmente, o nosso querido director que, numa dependencia contigua, rodeado dos membros da direcção dos Empregados no Comercio e de numerosos admiradores, entre os quais destacamos os srs. dr. João de Barros, Ferreira de Castro, dr. Gomes Mota, dr. João de Deus Ramos, etc., aguardava a hora marcada para o inicio da sua conferencia. Dificilmente se rompia nas dependencias contiguas ao salão nobre, e foi a custo, num rasto vibrante de palmas, que se prolongou demoradamente, que o sr. dr. Joaquim Manso ocupou a sua catedra cultural. A quadra regorgitava, numa espectativa exaltante. A multidão, de pé ou sentada, oferecia um curioso mosaico de expressões—tensas empolgadas.

A mesa de honra foi constituida sob a presidencia do sr. Mario de Noronha, que tinha a secretaria-lo os srs. José Bravo e Gomes de Carvalho. Dentro da teia sentaram-se todos os membros da direcção, com o seu presidente, sr. Fernando Rosa. Ramos de flores e estandartes decoravam a sala, imprimindo-lhe um aspecto a um tempo gracioso e austero. A vibração cessou quando o sr. Mario de Noronha, filho do notavel jornalista Eduardo de Noronha, abriu a conferencia, traçando o perfil do sr. dr. Joaquim Manso.

«Fazer a sua apreciação—disse—é francamente desnecessaria, pois toda a gente o conhece e admira o seu

(Continua na pag. seguinte)

O sr. dr. Joaquim Manso proferindo a sua conferencia

A esquadra francesa cooperará na invasão

WASHINGTON, 9.—O vice-almirante Raymond Fenard, chefe da missão naval francesa, nesta capital, numa entrevista concedida aos jornalistas americanos, disse que a esquadra da Comissão Francesa de Libertação Nacional conta com numerosas e magnificas unidades de guerra, que têm prestado já e continuarão a prestar aos Aliados, importantes e inestimaveis serviços, em quasi todos os teatros de guerra.

Fenard afirmou que a esquadra francesa está preparada para levar a cabo «a alta missão de que foi incumbida» nas grandes operações militares aliadas para a invasão da Europa, a efectuar brevemente.

«*Estou absolutamente convencido—prosseguiu o contra-almirante Fenard—de que a invasão da Europa pelos Aliados será levada a cabo com o maior exito e regularidade e que a poderosa resistencia do inimigo será vencida, possivelmente, sem um enorme dispendio de vidas humanas, visto que tudo foi já preparado cuidadosamente para se obter esse objectivo de primordial importancia para todas as Nações Unidas*».

Fenard concluiu: «A esquadra francesa, depois de ter ajudado a destruir o poderio alemão na Europa, prosseguirá na luta ao lado dos Estados Unidos e das restantes Nações Aliadas contra os japoneses, até estes terem sido completamente vencidos, pois a França nunca poderá esquecer o que os Estados Unidos fizeram por ela em todos os tempos e em todas as contingencias».—(U. P.).

O trabalho das mulheres obrigatório na Hungria

LONDRES, 9 — Radio Paris, anunciou que foi posto em vigor na Hungria, o trabalho obrigatório para as mulheres solteiras e casadas dos 18 aos 30 anos.—(U. P.).

A situação em Milão após os ataques aéreos

ZURICH, 9—Pessoas recem-chegadas á Suiça dizem que a situação em Milão, é terrivel, em consequencia dos grandes ataques aereos dos Aliados. Mais de meio milhão de pessoas vive actualmente em minas e, de 6 a 8, habitam o mesmo quarto, cujas paredes e tecto estão parcialmente destruidos. Muitos bairros de Milão ainda não têm gás nem electricidade, pelo que é dificil cozinhar, porque até faltam os fósforos. Grupos de rapazes de 14 a 16 anos procuram madeira e ferro nas ruinas, para vender ás fábricas de material de guerra.—(R.).

Os alemães retiram ao sul do Monte Malella

LONDRES, 9. — *Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:*

«*Exercito*—No sector montanhoso da frente principal as nossas forças perseguiram o inimigo em retirada ao sul do Monte Malella.

Aviação—Os nossos caças bombardeiros atacaram o trafego nas estradas das proximidades de Roma e tambem na Jugoslavia. Não regressaram dois dos nossos aparelhos».—(R.).

Como se operou a retirada alemã

LONDRES, 9 — A seguir á retirada das fôrças alemãs da colina de Maiella, a 36 quilometros da costa do Adriático, fôrças do 8.º Exercito ocuparam novas posições avançadas. Os alemães retiraram das posições que ocupavam junto das aldeias de Pelena e de Letto, que ficam na encosta da colina de Maiella. A retirada realizou-se com grande rapidez. As fôrças do 8.º Exercito, que avançaram, não conseguiram estabelecer contacto com o inimigo em consequencia das demolições que encontraram no percurso. A retirada dos alemães, em direcção á principal estrada para Sulmona, foi precedida pela destruição, durante a noite, de pontes, casas e tuneis. Os alemães lutavam com dificuldades de terreno e de comunicações.—(R).

Avanços no sector de Ortona

NAPOLES, 9—Na frente do 8.º Exercito britanico, no sector da costa do Adriático, as tropas aliadas apoderaram-se de várias posições inimigas, na area de Ortona, depois de causarem ao inimigo numerosas baixas e de terem apreendido bastante armamento e munições.—(U. P.).

Barcos apresados no Adriático

BARI, 9.—Barcos de guerra americanos, operando nas aguas do Adriatico, apresaram dois barcos de carga inimigos, com um total de 4.000 toneladas, que deram entrada nêste porto, onde estão a descarregar as mercadorias que transportavam para as forças alemãs de ocupação.—(U. P.).

A ORDEM

Chegámos já aos dias em que a crise económica originada pela guerra se torna mais dura e amarga. E' a hora do sacrificio!.

Ha quem se haja aproveitado dos acontecimentos para satisfazer ambições e cubiças egoistas?

Contra esses tais lavramos o nosso protesto, visto que fogem á lei geral do dever que nos obriga a amar e servir a Patria, acima de tudo. Que ninguem lance na fogueira os seus odios e os seus rancores. A desordem, em vez de concorrer para nos ajudar a vencer dificuldades reais, agrava-as. Sejamos sinceramente pelo bem comum. Dêmos o braço uns aos outros. A situação presente demanda paz e concordia. Não quebremos a aliança dos homens bons e das virtudes fortes. Sobretudo, não prestemos atenção a sugestões que não obedecem a propositos de temperar e suavisar. Através de dificuldades que há quasi cinco anos se têm avolumado, caso os animos fraquejem, cedendo ao desespêro, importa apelar para o que em nós existe de bom e de grande, a-fim de restabelecer a confiança e de acalmar as paixões.

Seria triste que alguem se consagrasse á tarefa ingloria de assoprar e irritar, esquecendo-se de que tudo se remediará, desde que cada um de nós — e nós todos — ponha ponto nas suas indecisões e nas suas vacilações e se proponha contribuir para a ordem e, através dela, para a unidade da Patria e para a defesa contra os perigos que nos espreitam.

Uma tentativa de paralisação do trabalho nos arredores de Lisboa

O nosso prezado colega «Diario da Manhã» refere-se hoje nos seguintes termos a factos anormais que se passaram ontem em alguns centros industriais dos arredores de Lisboa, onde se deu uma tentativa de paralisação do trabalho:

«Nos ultimos dias foram distribuidos em Lisboa e arredores bastantes manifestos incitando os operários á *greve*. E embora se não invoque uma só razão nem se formule a sombra duma reivindicação de salários (ou do que quer que seja)—sucedeu que ontem algumas secções de fábricas de Sacavem, da Póvoa e da Alhandra, abandonaram o trabalho.

Claro está que as autoridades tomaram imediatas providencias e os grevistas foram presos, visto que não é com paragens do trabalho no momento em que o país necessita de todos os braços para fazer frente ás circunstancias criadas pela guerra, que

(Continua na pag. central)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 I. 10 1943	—	—	973$
Consolidado 2 3/4 I. 10	967$	966$	967$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.046$	1.048$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.040$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.015$	1.018$
Centenarios 4 %	2.395$	2.391$	2.396$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.060$	1.070$
Externas 3.a série	—	—	1.915$
Caut. 3.a série s/ juro	290$	290$	291$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. I. 100 £...	—	3.840$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio	—	5.000$	—
5% 1913, Titulos 100 £.	—	—	3.850$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.050$
5% 1914. F. T. 100 £...	6.200$	6.100$	6.300$
Acções			
Esp. St.o e C. Lx.a port.	—	—	2.630$
Lisboa e Açores por...	880$	880$	882$
Ultramarino cp. T. p.	—	343$	345$
Portugal port. T. p....	1.612$	1.610$	—
Mundial...	—	1.530$	1.600$
Tagus	—	3.900$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	231$	231$	232$
Cervejas Estrela	—	1.800$	1.880$
Cimentos Tejo..	—	500$	510$
Cimentos Leiria T. p....	—	780$	790$
Credito Predial por. ...	—	28$	29$
Gás e Electricidade cup.	273$	273$	273$
Alto Alentejo cupão...	910$	905$	910$
Industrial Aliança... ...	372$	368$	375$
Portugal e Colonias ...	281$	280$	281$
N. de Navegação T. p.	1.036$	1.036$	1.038$
Colonial de Navegação	1.360$	1.360$	1.365$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	950$
Port. Tabacos cupão...	—	543$	547$
Tabacos Portugal cupão	672$	671$	672$
União Electrica Portug.	508$	505$	510$
Cassequel	914$	914$	914$
Agricola das Neves ...	—	651$	680$
Agricultura Colonial ...	442$	440$	444$
Açucar de Angola......	1.350$	1.1350$	1.352$
Buzi 1.a emissão T. p.	—	181$	183$
Ilha do Principe	570$	—	—
Roça Vista Alegre. ...	370$	370$	390$
Zambezia T de 25...	76$	75$	76$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	570$	565$	575$
Norte de Portugal 5%	—	116$	118$
C. P. 6 %	—	—	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	253$	250$	255$
União Elect. Port. 5%	108$	108$	109$

DE LUTO

João Antonio Peres Maldonado

Faleceu o sr. João Antonio Peres Maldonado, de 75 anos, capitão reformado do Exercito. O funeral a cargo da agencia Mario Milheiro, realiza-se amanhã, ás 11 horas e 30, da rua da Luta, 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

«Os amores de Pedro e Inês»

(Continuação da pag. anterior)

peregrino talento e as suas grandes qualidades de jornalista vigoroso, escritor ilustre e primoroso orador. Escritor elegante, de comentario seguro e profundo e de conceito elucidàtivo, tem, principalmente nas «Cartas a Venancio, um padrão para que todos olham com simpatia e admiração. Professor do Conservatorio de Lisboa, proporcionou ao teatro português elementos de valor, ninguem esquecendo os serviços prestados.

Conferencista brilhante, daqueles que são ouvidos com a maior atenção e interesse, não faria outra coisa na sua vida se acedesse a todos os pedidos, de tal modo a sua palavra é brilhante, o seu juizo seguro, a sua dicção clara, a sua eloquencia convincente.

Eis, pois, traçada em rapidas e modestas apreciações a figura destacada do brilhante orador sr. prof. dr. Joaquim Manso, que ides ouvir».

Crepitou uma entusiastica ovação coroando as ultimas palavras do sr. Mario de Noronha. O nosso director destacou-se, então, na luz plena da sala, cujo ambiente carinhoso de admiração, se tornou como que mais vivo e ardente. Falando de pé—«numa afirmação de vigor» como disse num sorriso—agradeceu as palavras do sr. Mario de Noronha, elogiando depois a obra progressiva, feita com o coração e o espirito da Associação de Empregados do Comercio.

A seguir, o sr. dr. Joaquim Manso iniciou a sua conferencia «Os amores de Pedro e Inês», obra monumental de beleza poetica e de conceitos historicos, que é, sem duvida, uma das peças capitais da sua vida literaria. Dir-se-ia que, na sala, se acenderam fulgores desconhecidos, e que as figuras dos amantes desvairados, as suas almas, em sobrevivencia de seculos, pairavam, por vezes, unidas numa oração de sofrimento, outras arrebatadas pelo amor e pela paixão. De certa maneira, em palidos reflexos, vamos dar alguns trechos da primorosa oração.

Começou o sr. dr. Joaquim Manso por situar o drama da fatalidade realenga. «Os amores de Pedro e de Inês não se cansam de durar, vindo pelos seculos fora até nós e, depois de nós, continuarão a viver na memoria dos homens, lançando sobre eles uma claridade em que sôa ainda alguma coisa da hora ardente e fatal em que se acenderam».

O conferencista trouxe, depois do misterio do passado, esta interrogação:

—Porque se amaram tanto o Infante e a sua Eleita e jamais conseguiram livrar-se da sanha fria e cruel que os espiava, como se fossem salteadores? Entre a vastidão dos corações que neste mundo se namoraram e enlaçaram são unicos porque representam uma negação e uma afirmação».

No vasto auditorio ha uma absoluta imobilidade. O conferencista domina já, em absoluto, o tema e as almas que o escutam. Parece até que nas ediculas dos tumulos de Alcobaça, as figuras se animam e narram com a voz de além-mundo, como se eternizou a grande paixão. Por vezes, brilham lagrimas nos olhos das senhoras, a uma rajada mais violenta de beleza, ou, quando Inês, deixa no seu caminho de perdição as pégadas sangrentas do seu calvario de grande amorosa e desgraçada.

O sr. dr. Joaquim Manso ergue, num teatro tragico, as nupcias infelizes, afirmando a certa altura:

«Nos amores de Pedro e Inês, posto que os poetas, os romancistas, os dramaturgos, os pintores e escultores lhes hajam acrescentado notas pateticas, arrebatamentos liricos e dramaticos, a parte que persiste inacessivel ás infiltrações da fantasia e da lenda reduz-se ao que consta, inalteravel, dos livros em que estão escritos e das pedras que os reavivam. Parecendo que é pouco, tem o valor de riquissimo tesouro inesgotavel—alguma coisa que o tempo nunca devorará».

E mais adiante, num largo repto de eloquencia, que atingiu pela forma o supremo requinte literario:

«Imita-los (Pedro e Inês) é tão impossivel como implorar ao Sete Estrelo que suprima seis das suas belas estrelas. Eles foram o que deviam ser, por não poderem ser outra coisa. Discordar deles, ensinar-lhes outro caminho, eis o ridiculo na sua forma mais aparatosa».

Descarnado o drama, postos a nu os corações do «Colo de Garça», e do «Cruel», o sr. dr. Joaquim Manso fala das mulheres que, de longe ou de perto, cruzaram a vida do rei e da sua luta com o pai, «que salvo melhor parecer repetiu o papel de Pilatos. Este lavou as mãos quando a turba lhe reclamava o suplicio do justo, que nada lhe era, para não assumir as suas responsabilidades; o generoso rei de Portugal encolheu os ombros, deixando cair sobre si uma chapeirada de sangue sem macula».

A conferencia ganha horizonte, atentamente escutada, num silencio impressionante, comovido até, do auditorio. O sr. dr. Joaquim Manso, como tem o dom de adivinhar, interroga a alma das suas personagens, arrancando-lhes na penumbra dos seculos todo o valor humano dos seus sentimentos. Numa identidade absoluta traça o retrato moral de cada uma, e deixando o acessorio, para fixar o eterno, ele chega a conclusões que aclaram problemas pendentes, como, por exemplo, o do casamento de Pedro e Inês.

«Não há documentos que nos autorizem a uma resposta decisiva. Fernão Lopes hesita, mas Rui de Pina, cronista cortesão, chama, com todas as letras, aos irmãos de Inês de Castro, cunhados de D. Pedro. Como o poderiam ser se não houvesse casamento?».

Momentos depois, o conferencista, acordando da morte D. Pedro, como o que ouve dizer:

«Esta que aqui repousa a meu lado foi verdadeiramente rainha e minha mulher!».

E a conferencia prossegue, desdobrando-se em novos aspectos, interpretados com profunda humanidade pelo sr. dr. Joaquim Manso. A evocação tão perfeita, é como que um ressurgimento dos amantes pateticos, que o orador visiona, abrindo de par em par os tumulos de Alcobaça.

Uma quente e prolongada ovação, que dura alguns minutos, marca o fim da notavel oração do nosso director. A sua conferencia terminou num entusiasmo indescritivel. Mais uma vez a sua palavra conseguiu talhar um verdadeiro marmore de beleza literaria, que impressionou vivamente toda a assistencia.

Falou ainda o sr. Fernando Rosa, presidente da direcção da Associação de Empregados do Comercio, que manifestou assim a sua admiração. «Foram momentos inesqueciveis, cujos ecos não morrerão tão cedo, nesta sala e em nossas almas»—disse. E acrescentou: «Inegavelmente, este movimento cultural que nos propomos, só podia ser iniciado pelo sr. dr. Joaquim Manso, a quem felicito pelo notavel trabalho de erudição historica, que acabamos de ouvir».

O sr. Mario de Noronha fechou a brilhante sessão, agradecendo a honrosa referencia de que seu pai, Eduardo de Noronha,—o decano dos jornalistas— fôra alvo, e que tanto o enternecera.

E assim terminou a admiravel velada literaria, da qual, prometemos, brevemente, reproduzir a sua peça magistral.

As visitas do subsecretário da Agricultura de Espanha

A visita do subsecretario da Agricultura de Espanha, que hoje apresentou as suas despedidas e agradecimentos ao sr. ministro da Economia, termina com a sua ida, á hora de fecharmos o nosso jornal, ao Instituto Superior Tecnico.

O dia de ontem foi o de mais gratas impressões para o sr. D. Carlos Rein y Segura que, com os membros da sua comitiva, esteve pela manhã na estação Zootecnica Nacional de Sacavem, onde era aguardado pelos srs. prof. André Navarro, eng. Botelho da Costa, prof. Sousa da Camara e pelos eng. agronomos que ali trabalham e lhe prestaram explicações acerca do funcionamento das varias secções. Todas elas mereceram elogios dos ilustres visitantes que na de patologia se interessaram particularmente pela preparacão de «agar-agar», que constitue realmente uma novidade tão sensacional quen ão resistimos a dedicar-lhe capitulo aparte.

O «agar-agar» é uma alga que os japoneses exportavam e que se tornou indispensavel para a cultura de bacilos, de sóros e de vacinas. Com a guerra, a Imprensa mundial deu o alarme de que ia faltar o «agar-agar», e o seu preço subiu a aproximadamente mil escudos por quilo. Foi então que a sr.a dr.a D. Maria de Lourdes Branquinho de Oliveira, formada em medicina e esposa do prof. Branquinho de Oliveira, e os seus colegas da Estação Zootecnica srs. Pinto da Silva e Salema Veiguinha, se lançaram á descoberta e preparação do «agar-agar» que passava por ser privilegio dos mares orientais. Encontrada aquela alga nas nossas aguas, foi estudada a sua preparação e registada a favor da Casa dos Pescadores, porque aqueles três funcionarios não quiseram os lucros para si, rejeitando até tentadoras ofertas.

O sr. director geral da Fazenda Publica louvou tão grande desinteresse e o «agar-agar» é hoje assim fornecido não só aos Institutos portugueses que dele careciam absolutamente, como o de Camara Pestana, mas até a Institutos espanhois, como o de Ramon y Cajal, com o reconhecimento do sabio dr. Marcilla e dos ilustres visitantes que ontem estiveram em Sacavem.

Esta descoberta e a dum fungo que mata o escaravelho da batata e outros aspectos da inteligente actividade da nossa Estação Zootecnica foram ontem apreciados pelo sr. subsecretario da Agricultura de Espanha, que se manifestou pela permuta de investigações no discurso com que agradeceu a saudação do prof. Sousa da Camara durante o «vinho de honra» que ali lhe foi oferecido no salão da biblioteca.

A esta visita seguiu-se a da Estação Zootecnica da Fonte Boa onde o sr. D. Carlos Rein y Segura, e os agronomos e veterinarios espanhois que o acompanham, foram recebidos pelos srs. Fontes Pereira de Melo, director geral da Pecuaria; Nazaré Barbosa, director da Estação; Furtado Coelho, chefe da secção de Pecuaria, funcionarios e senhoras de suas familias que logo lhes serviram um almoço volante.

Seguiu-se a visita ás cavalariças e estabulos, laboratorios e picadeiros, onde os equitadores srs. Matos e Mena Silva exibiram e montaram alguns dos exemplares que mais agradaram aos visitantes.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que adita á tabela geral do imposto do selo o pagamento de selo em passaportes conferidos para transporte aereo.

Uma declaração de terem sido outorgadas transferencias de verbas no orçamento do Ministerio das Obras Publicas relativas a obras nos monumentos nacionais.

Uma portaria que nomeia os drs. Mario Matiãs, Neves Martinho e Spencer Salomão para constituirem o juri do concurso de habilitação para o ingresso no quadro administrativo do Ministerio do Interior.

A VOZ DE LONDRES

fala e o mundo acredita

Queiram notar que a partir de 30 de Abril foram suprimidas as emissões em 49.92 m. e 25.42 m. ás 19,30 e 22,15.

9.45—10.00 Noticiario: 49.92m (6.01 Mc/s), 41.96m (7.15 Mc/s), 31.61m (9.49 Mc/s), 31.41m (9.55 Mc/s), 25.42m (11.80 Mc/s), 19.76m (15.18 Mc/s).

14.15—14.45 Noticiario e Actualidades: 49.92m, 41.96m, 31.61m, 31.41m 25.42m, 19.76m, 16.84m (17.81 Mc/s).

19.30—19.45 Noticiario: 41.96m, 31.61m, 31.41m, 19.76m.

19.45—20.00 A Voz da America: 41.96m, 31.61m, 31.41m, 19.76m.

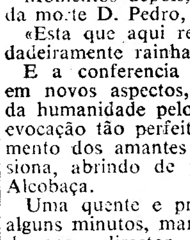
22.15—22.45 Noticiario e Actualidades: 41.96m, 31.61m, 31.41m, 19.76m, 261.1m (1 149 Kc/s).

HOME & FORCES PROGRAMME:—Publicam-se, semanalmente, no **Radio Nacional** e no **Anglo-Portuguese News**, programas seleccionados dos Serviços Nacionais da B. B. C.

Elisa d'Oliveira

A modista que V. Ex.a deve preferir para a confecção de suas toilletes. Em seu proprio interesse, visite hoje mesmo os Salões da **casa de costura** de **Elisa d'Oliveira, Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.** Telefone 4 9167 (ao Saldanha).

Retiro dos Marialvas



A's 21 H.—*Noite de bom Fado, Canções e humorismo*, com Maria Loureiro, Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, José Coelho e reaparição do impagavel humorista *Antonio dos Santos*, Carvalhinho e Pais da Silva.

G. da Conceição ENTRADA FRANCA.

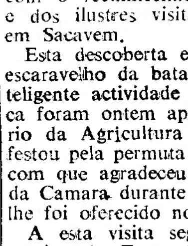
CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 H.—Canta Quinita Gomes, Fernando Farinha, José Pereira, Domingos Silva, Julio Vieitas.

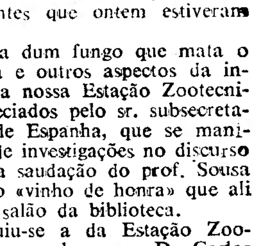
4.a Eliminatoria do Concurso da Poesia Popular, organização da Eumprêsa *José Miguel & Irmão*, com o Patrocinio do «Diario Popular».

LUSO



Palácio de S. Roque

Travessa da Queimada, 8-A

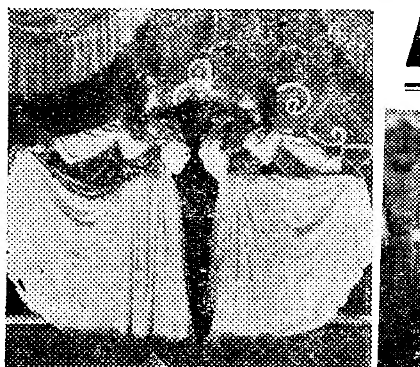


Ilda Silva e *Julio Proença*

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas com o estilista Julio Proença, Deonilde Gouveia, Ilda Silva, Alice Magina, Jacinto Pereira e Frutuoso França. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

ARCADIA



YVONNE y FARRAR
ATRACÇÃO MUNDIAL

MARGARYT AND FRANCIS
Os bailarinos da elite

TODAS AS NOITES
GRANDES ATRACÇÕES

ELVIRA COPPELIA y SUS MUCHACHAS

LUIS TORR y sus SETE RUBIAS
Orquestra JAIME CAMINO

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ E TODO O ELENCO DE OURO DO ARCADIA

DEVIDO A' GRANDIOSIDADE DO PROGRAMA AS VARIEDADES COMEÇAM ÁS 0 HORAS

BREVEMENTE, OUTRA GRANDE ATRACÇÃO:
RAFAEL DE GRANADA — CARMELA
E SUAS SETE HELIOS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS

Extraordinario programa de VARIEDADES com as atracções de grande classe internacional

TRIO ALONSO

A orquesta tipica espanhola MIURAS DE SOBRE'
(OS DIABOS DO RITMO) QUE CANTAM E DANÇAM

BALLET LARRIUT — ORQ. CRISTAL
e MARIA DE LOS DOLORES

CAFE' CRISTAL — TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 20.30 e 22,45 horas
com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45. HOJE
A peça em 3 actos, original de Rui Correia Leite
RAÇA!
com Palmira, Lucilia, Lalande, Alves da Cunha, R. Carvalho, L. Filipe e Samwel Diniz

São Luiz — 2 7172—A's 21.30 — ESTREIA — A mestiça — com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Vidas Nocturnas — com Ida Lupino, Ann Sheridan, George Raft e Humphrey Bogart

TRINDADE — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30 — Matinées as 16 horas — Malombra — com Isa Miranda e Irasema Dilian

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556 — A cidade dourada — em Agfacolor — com Kristina Soderbaum, Rodolfo Prack e Eugen Klopfer

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A Familia Miniver — O MALUCO APAIXONADO

CENTRAL — Tn. 24381 — MATINEES DIARIAS — As 21 e 30 h. — HORIZONTES BRANCOS — A grande parada de 1942

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — SARGENTO IMORTAL — O nome nos jornais

CASINO ESTORIL — A volta do dr. X — com Wayne Morris

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Submarino heroico — CRASM DIVE — com TYRONE POWER — Filme premiado pela Academia

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — A LEGIÃO BRANCA — SO PROVDLEY WE HAIL — com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — A's 21 e 30 — Bom dia, soldados! — com Ann Miller, Fran Sinatra e Bob Crosby e a sua orquestra — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — Vitória pela força aérea — «Victory» Through Dir Power de Walt Disney

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 e 15 h. — Amor de Perdição — extraido da imortal obra de Camilo

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A FAMILIA MINIVER — O maluco apaixonado

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — Discórdia — com Marlène Dietrich

TEATROS E CINEMAS

Um bom amigo

O actor Joaquim Silva era muito amigo de um individuo chamado Francisco Cruz, morador no Calvario, onde tinha um estabelecimento de drogaria.

Uma vez, houve uma ceia no Baldança e o Cruz, entrando pelas bebidas, ficou em estado de não poder ir para casa sózinho.

Ao terminar o festim, um colega disse ao Joaquim Silva:

—Vamos até á Baixa tomar um café?

—Não posso—responde-lhe o popular artista.

—Mas, porquê?

—Não posso, porque tenho de levar o Cruz ao Calvario...

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de maio: as actrizes Elvira de Jesus e Aura Abranches; o escritor teatral André Brun (André Francisco Brun).

1880: Inaugura-se o «Coliseu de Lisboa», antigo Circo Price, com um concerto pela Associação 24 de Julho, dirigido pelo professor Langenbach. A 9 de maio de 1881, o vereador Osorio propôs á Camara a sua demolição. O edificio tivera sido erguido anos antes, no lugar do Hospicio dos Religiosos da Cartuxa de Laveiras, á entrada do Salitre, no sitio chamado rua da Palmeira. Funcionou até 10 de março de 1882, data em que começou a ser demolido.

Atrás do reposteiro

A nova companhia de comedias com Aura Abranches, Madalena Sotto e José Gamboa, antes da sua partida para o Porto, dá espectaculos nos dias 11 e 12 em Evora, 13 e 14 em Beja, 15 e 16 em Setubal.

—Por entrar no filme «Inês de Castro», parte na quinta-feira para Madrid o actor Alfredo Ruas, que deixou de fazer parte da Companhia Maria Matos.

—No teatro Variedades, vai fazer-se a reposição da comedia «A sopa Juliana».

—E' possivel que, ainda este verão, uma actriz-popular, faça uma «tournée» com um actor comico que já tem organizado espectaculos dêsse genero na provincia.

—Na época de inverno será representada uma revista original de duas parçarias: Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros; Almeida Amaral, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues. Essa revista abrirá a época num dos nossos teatros.

—A estreia da opereta «O coração de Alfama», no Apolo, será em festa da actriz Amalia Rodrigues, que fará a protagonista.

Companhia Portuguesa de Comedia

A Companhia Portuguesa de Comedia, de que são primeiras figuras Aura Abranches, Madalena Sotto e José Gamboa, inicia na proxima quinta-feira, 11, a sua anunciada «tournée» aos principais teatros do país, realizando seis espectaculos em Evora, Beja e Setubal, com as comedias «O homem que eu sonhei», tradução do dr. Ascensão Barbosa, e «Lar alheio», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral. E' esta mesma organização artistica que inaugura este ano, na quinta-feira, 18 do corrente, a epoca de verão no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

(Continua na 7.ª pag.)

CASABLANCA — Emp. José Miguel — Telef. 21369
HOJE A'S 22 HORAS
Estreia dos notaveis artistas
LUCY SNOW e CHARLES
parelha de baile de grandes êxitos
as atracções internacionais
Pilarin Avelan - Hermanas Lopez
Carmelita de Cordoba - Clarita Novais
Hermanas Valladares - Mimi Alcobia
a famosa CARAVANA
com o cantor Amaral Lopes.
Entrada 5$00.
Amanhã — Noite da Moda
ADELINA FERNANDES
ALFREDO MARCENEIRO

A EMPRESA DO
MIAMI
tem a honra de apresentar amanhã, quarta-feira, ao Publico Português a maior notabilidade no mundo da musica de «Jazz»
JUSTO BARRETO
ARTISTA CUBANO
que fez parte das famosas orquestras de Sam Wooding, Louis Amstrong e Benny Carter

AVENIDA — Telefone 27273
HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45
ULTIMA SEMANA DA OPERETA POPULAR
O Zé do Telhado
com AMARANTE e LAURA ALVES
Em ensaios: A revista O JOGO DO DIABO.

APOLO — Telef. 28643 — A's 20 e 45 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

VARIEDADES — 2 SESSÕES — A's 21 e 23 h.
A engraçadissima comédia em 3 actos
A LEI DO DIVORCIO
Desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

MIAMI
HOJE E TODAS AS NOITES
BALLET MARY SANDRA
LOLITA BAHAMOND — MARTA DE CASTILLA — EMILIA GOMEZ — PAQUITA SERRANO — DINA LUPE — MILY MARGA — CARMEN ESPAÑA e a Orquestra SOUSA PINTO

AMANHÃ
1.ª apresentação em Portugal do celebre solista cubano
JUSTO BARRETO
Pianista e saxofonista de fama mundial

CONCHA — DANCING-BAR — HOJE e TODAS AS NOITES
Em pleno e justificado exito! A mais discutida interprete do baile «flamenco»
REGLA ORTEGA
Rival de Carmen Amaya, acompanhada pelo celebre guitarrista andaluz Pepe Romero

LUNA — DANCING-BAR — RUA DA GLORIA, 53
Grande triunfo das simpaticas vedetas de baile espanhol
MARIA MIRANDA - CARMENCHU - GLORIA NAVARRO,
Rigorosa selecção Ambiente agradavel - Esmerado serviço de Restaurante
Aberto das 12 às 5 horas da manhã

A tentativa de paralisação do trabalho

(Continuação da 1.ª pag)

se podem resolver os nossos problemas internos e externos.

Lemos os manifestos e chega a parecer incrivel que ainda haja alguem capaz de sacrificar-se e sacrificar o bem-estar da familia, levado por palavras de tal maneira esvaziadas de sentido,—e num momento em que se não pode ter a menor duvida de que a mais pequena desordem será implacavelmente reprimida.

E' o País que o exige! O País que deseja viver na Paz, no Trabalho e na Ordem—pois não esqueceu ainda aqueles tempos ignominiosos em que as aventuras grevistas arrastaram a economia portuguesa e, em primeiro lugar, os operários á ultima das misérias.

Os aventureiros sem escrupulos, que insistem em arrastar para a desgraça os trabalhadores, e disso vivem,—porque são incapazes de viver honradamente do seu trabalho,—serão desmascarados e castigados com o máximo rigor. Mas os operarios, que se deixam ir nas suas cantigas, já não têm desculpa nenhuma. *Nenhuma*—e é preciso que o saibam:—porque não haverá que invocar atenuantes quando se tem a certeza de que o abandono do trabalho *em horas destas* corresponde a uma traição perante o inimigo».

Foram demitidos os grevistas e encerradas algumas fábricas

Em Lisboa, no Barreiro e no concelho de Almada, onde, o ano passado, em julho, se verificaram paralisações de trabalho, tudo decorreu normalmente, tanto ontem como hoje

Esta manhã, os srs. general Ramires, comandante da G. N. R., e major Jorge Botelho Moniz, delegado especial do Ministerio da Guerra, para a Mobilização Industrial, percorreram as localidades onde, ontem, houve perturbações na actividade fabril, Sacavem, Povoa de Santa Iria e Alhandra, verificando que todo o pessoal se havia apresentado hoje ao trabalho.

Nas sedes da Fabrica de Louça de Sacavem, primeiro, e da Covina, depois, reuniram-se os representantes das fabricas das localidades onde se deram acontecimentos, aos quais o sr. major Botelho Moniz deu instruções para afixação de editais, determinando o encerramento dos estabelecimentos que paralisaram totalmente, até resolução do Ministerio da Guerra e demitindo todo o pessoal que faltou ao trabalho. As fabricas onde só parou parte do pessoal podem continuar a laborar, demitindo todos os grevistas, fôsse qual fôsse o motivo por que abandonaram o trabalho. As empresas ficam autorizadas a contratar novo pessoal, cuja lista será submetida á apreciação do Ministerio da Guerra.

Foi ordenado o encerramento das seguintes fabricas: Sociedade Nacional de Canalisações, Ld.ª, de Sacavem; Sociedade Textil do Sul, de Sacavem e da Alhandra; Sociedade Cavan, Moinhos de Santa Iria, Refinaria de Santa Iria, Sapam, Empresa Nacional de Penteação de Lãs da Alhandra e a fabrica de massas alimenticias situada na rua ocidental do Campo 28 de Maio.

Algumas fabricas, onde a paralisação foi parcial, têm de encerrar por alguns dias as suas portas, por dificuldades provenientes do despedimento dos grevistas. Em cada fabrica onde houve paralisação total ou parcial será feito um rigoroso inquérito.

Em Vila Franca de Xira, onde, ontem, se chegou a esboçar uma manifestação, os manifestantes foram presos por uma força de 10 soldados da G. N. R., do comando de um tenente.

Os estragos na Suiça

causados pelo ataque americano

SCHAFFHAUSEN, 9—O Conselho de Schaffhausen, ouviu ontem um relato do seu presidente sobre os destroços causados pelo bombardeamento de 1 de abril realizado pelos aviadores americanos.

Segundo êste relato, verificou-se que houve em Schaffhausen 1.021 golpes nos edificios e que 123 habitações foram colocadas em estado de não poderem servir.

No total, os prejuizos foram de cêrca de 35 milhões de francos.—D. N. B.

Pormenores dos motins na Armada grega

LONDRES, 9.—Churchill foi hoje interrogado na Camara dos Comuns sobre os motivos que levaram ao emprego de forças britanicas para desarmar navios gregos num porto britanico depois de 95 % dos seus oficiais e marinheiros haverem assinado um documento pedindo a organização dum govêrno nacional grego de resistencia.

Churchill declarou que se tratava de um contratorpedeiro que prestou serviço na Marinha britanica, mas que, depois de reparado convenientemente, foi transferido para a Marinha grega.

Em vista de recentes disturbios no Mediterraneo e do mal estar entre oficiais e marinheiros gregos, o Almirantado Britanico sentiu a necessidade de tomar conta do navio afastando dêle a tripulação grega.

Churchill acrescentou:

«E' incorrecto falar de navios gregos desarmados num porto britanico. Foi com pesar que o Almirantado Britanico resolveu retirar uma unidade da Marinha grega».—(R.).

A paralisia infantil

numa conferencia do professor espanhol Sanz Ibañez

Encontra-se entre nós o jovem e notavel cientista espanhol, prof. Sanz Ibañez, o ultimo discipulo de Ramon y Cajal, que completou os seus estudos na Alemanha, na Austria e na Suiça e se tem dedicado, sobretudo, ao estudo das viroses. Os seus trabalhos sobre a paralisia infantil valeram-lhe o primeiro premio espanhol das Ciencias.

O prof. Sanz Ibañez realiza amanhã, ás 12 horas, no Hospital de Santa Marta, uma conferencia em que versará o tema «Novos conceitos na patogenia da paralisia infantil», que é aguardada com o maior interesse nos circulos medicos, onde o nome do ilustre professor espanhol goza de merecida reputação cientifica.

Doutoramento do prof. Hernani Monteiro em Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 9—Na Universidade efectuou-se ontem o doutoramento «honoris causa» do ilustre professor de Medicina, do Porto, dr. Hernani Monteiro.

Dr. H. Monteiro

Tanto os catedráticos da Universidade de Compostela como os portugueses envergavam os trajos académicos e a sala achava-se completamente cheia de estudantes e publico.

O decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Compostela, dirigiu afectuosas saudações aos professores portugueses, que aqui se encontram. Agradeceu-lhe as saudações o decano da Faculdade de Medicina do Porto.

O dr. Hernani Monteiro pronunciou um vibrante discurso exaltando a intima amizade que une a Universidade de Compostela ás universidades portuguesas, especialmente á do Porto. Realçou, em seguida, o valor do frequente intercambio entre professores.

No meio de grandes aplausos o dr. Hernani Monteiro foi em seguida revestido com a toga de catedrático honorario da Universidade de Compostela. Foi-lhe depois imposta a respectiva medalha.—(R.).

Em Londres pede-se o levantamento do bloqueio continental

LONDRES, 9—Numa reunião organizada pela campanha de socorro de viveres, no Saxton Hall, em Londres, James Maxton, membro do Parlamento, disse que o bloqueio da Europa ocupada era um fracasso e deveria ser levantado para que milhares de mulheres e crianças esfomeadas pudessem receber viveres. Maxton acrescentou que, tanto quanto se podia julgar, o povo alemão não sofria privação grave de abastecimentos de generos.

—Depois de quasi 5 anos de guerra—disse Maxton—ainda conseguem satisfazer as suas necessidades de generos alimenticios, o que lhes permite manter a eficienria das forças armadas e da população industrial.

Entre as mensagens de apoio lidas encontrava-se uma de Bernard Shaw. Essa mensagem diz: «Em 1918, mantivemos o bloqueio depois do armisticio e matámos á fome milhares de crianças. Se o fizermos de novo, mereceremos o pior que nos possa acontecer depois. Cada refeição que eles comerem á nóssa mesa será a forma mais garantida de seguro contra outra guerra».

Foi aprovada uma moção em que se pede para ser dado imediato socorro sob estrita fiscalização neutral, ás mulheres e crianças dos paises ocupados por forma semelhante ao que já se faz com a Grecia.—(Reuter).

As negociações para a restrição das exportações para o Reich

LONDRES, 9 — Os Aliados estão a empregar os seus esforços para reduzir os abastecimentos dos paises neutrais, á maquina de guerra alemã, estando a realizar-se negociações nêsse sentido.

Em Londres, as negociações estão progredindo com a delegação suiça, e delas podem resultar combinações em beneficio dos dois paises. Como resultado dos ataques aereos aliados, as fábricas da Suiça que fabricam cronómetros e instrumentos de precisão consideram-se de grande importancia para a Alemanha, embora tenha diminuido o seu numero. A dificil posição da Suiça, cercada por paises inimigos e ocupados pelo inimigo, foi sempre bem compreendida.

Em Estocolmo, as negociações sobre exportação de rolamentos de esferas podem tomar outro caminho com a chegada de Stanton Griffis, representante da Administração do Comercio Estrangeiro americana. A Inglaterra nunca aceitou que o numero das exportações suecas representava sómente três por cento do consumo total alemão antes do bombardeamento de Schweinfurt e outros centros de rolamentos de esferas da Alemanha. As quantidades actuais, que chegam á Alemanha, idas da Suécia, são duma importancia proporcionalmente maior do que a anterior.—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

«O problema dos transportes em Lisboa», por Francisco Valença; «Os ditos da semana», «Protesto», «Esta aconteceu», «Parecido», «Distracções dum curandeiro», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «Historias fantasticas», «O fado do Hilario», «Na ilha dos galegos», «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães», «Notas desportivas», «Rebola a bola», «Coisas que deviam estar racionadas», «Palavras cruzadas», «O trigo dos faraós e o feijão carrapato dos sabios», Charadas chaladas. Caricaturas de Stuart, Pargana, Caldas e Pinteus.

Muito prometer é sinal de pouco dar

Não prometa; compre e ofereça. **A GRANDE OURIVESARIA DA MODA** tem brindes ao alcance de todas as bolsas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A descarga da batata de

96 toneladas

vieram h

Conforme ontem noticiámos, começaram hoje a chegar, ao Cais da Ribeira, as primeiras remessas de batata, transportadas em fragatas, da região da Moita, Montijo e Alcochete. De manhã, chegaram 600 sacos com o pêso de 48 toneladas, os quais, á medida que eram descarregados das fragatas, eram colocados em carroças que os conduziam para varias mercearias. As primeiras a ser contempladas foram as que não chegaram a receber a batata que lhes tinha sido atribuida quando ela faltou.

Cêrca das 13 horas, chegou outra remessa de 600 sacos, que tiveram o mesmo destino.

No cais, compareceram muitos comerciantes, muitos dos quais ficaram desalentados por não terem sido hoje os bafejados pela sorte no rateio. Está determinado pelo organismo coordenador que as quantidades a chegar diariamente a Lisboa de batata sejam de 10 vagões.

Não nos parece, entretanto, que a forma como está a ser feita a distribuição seja das mais aconselhaveis, pois é necessario que o publico

UM MILHÃO DE CASAS POR

Como se pe

nos Estados Un

o proble

NOVA YORK, 9—A comissão encarregada da administração do fundo para a habitação no seculo XX recomendou a completa reorganização da industria de construções, a-fim de facilitar a edificação nos Estados Unidos de mais de um milhão de novos lares, anualmente, durante os primeiros dez anos depois da guerra.

A-fim de fazer face á grande procura de habitações que é de esperar se verifique logo a seguir á guerra, esse repatorio faz salientar a necessidade de reformas nos actuais metodos de construção, financiamento e transacções de predios.

Ao mesmo tempo, recomenda-se que a industria de construção civil deve concentrar a sua actividade, principalmente na construção de edificios cujo valor oscile entre 2.400 a 4.000 dolares, sugerindo tambem que «uma grandissima parte» dessas casas seja de preferencia alugada e não vendida.

A comissão calculou que se tornarão necessarios mais de dez milhões de predios na primeira decada depois da guerra, afirmando,

FLEETW
Uma nova marca
Fume FLEETWOOD
Agentes — TABACARIA

…bordo das fragatas

…de batata

…oje para Lisboa

…ha conhecimento de quais são as areas das …rcearias que começam a ser abastecidas, para …tar maçadas e perdas de tempo do publico …caminhar para as mercearias e ainda para …tar que a batata tenha destino desconhecido. …r que não são abastecidas, dentro de dois ou …s dias, simultaneamente, todas as merceas? 1.200 sacos distribuidos por dia correspondem a 96 toneladas, quantidade que tem de …considerar insignificante para abastecer to…s as mercearias ao mesmo tempo.

…Em meados do proximo mês, deve chegar a …ata da Beira, que é uma das grandes regiões …odutoras dêste tuberculo. Nas regiões da …ita, Montijo e Alcochete existem já grandes …ntidades de batata tirada da terra, mas mui… produtores ainda não começaram a pro…er ao arranque. Isto quere dizer que vem …apreciavel quantidade de batata. Resta que …distribuição se faça em condições de bom …ério e que certos intermediarios e certos …sumidores não se deitem a julgar que se lhes …ba o mundo..»

…NO!

…nsa resolver

…idos

…na da habitação

…m, que este programa não pode ser le… a cabo, mesmo com o auxilio, por parte …overno, sem «que uma organização cria… e industrial seja montada para tal pro…o».

… desenvolvimento dos processos industriais …onstrução de predios atrasou-se muitissi…em relação ao de outras industrias de uti…e para as massas.

… relatorio recomenda tambem a redução …ustos de produção por meio do estimulo …iores organizações de produção, empre… em maior escala maquinismos e tecnicas …riais de mais elevado poder produtivo …abelecimento para o maior numero de …ção de predios, de metodos mais direc… economicos de distribuiçã de materiais. …ited Press).

…Este numero foi visado …la Comissão de Censura

…OOD —
…ue marca
Preço 8$00
…GLÊSA — Lisboa

Uma nota

da Intendencia sôbre o azeite

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«A-pesar da produção de azeite da safra de 1943 ser abundante—*cêrca de 90 milhões de litros*—estão surgindo dificuldades no abastecimento dos principais centros consumidores.

Têm sido eliminados todos os factores que poderiam ser causa de dificuldades.

Assim, foi criado um novo tipo de azeite para facilitar a preparação dos lotes por parte dos armazenistas; suspenderam-se as compras pelos refinadores; estabeleceram-se preços de venda ao consumidor em todo o país, com o necessario equilibrio, por forma a haver igual interesse da parte do comercio em abastecer todas as regiões; e actuou-se junto do Gremio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, no sentido dêste promover a intensificação das compras pelos seus agremiados, com o respeito—que a lei e o proprio interesse da sua actividade impõem—pelas normas e preços superiormente fixados.

Verifica-se ainda que, nesta altura, já o azeite se encontra descongelado, tendo desaparecido, dêste modo, mais uma razão invocada para justificar a paralização das transacções.

Sente-se, portanto, esta Intendencia á vontade ao apelar para os produtores de azeite, no sentido de não manterem imobilizadas as quantidades dêste produto disponiveis para a venda.

A disciplina estabelecida para o comercio e distribuição de azeite da colheita de 1943 permite que o produtor venda livremente o azeite disponivel, sem prévias formalidades—impondo-lhe sómente que respeite a tabela em vigor, na qual foram devidamente considerados os seus legitimos interesses, e que se manterá independentemente da data em que se efectua a venda.

Parece haver a maior conveniencia em manter o actual sistema, que só pode vigorar na medida em que satisfaça ao interesse geral e, portanto, ás necessidades do abastecimento das populações.

E basta invocar o interesse geral para—estamos disso certos—os produtores corresponderem prontamente ao apêlo que por êste modo se lhes faz.

Aproveita-se a oportunidade para informar os produtores que, no caso de não serem procurados pelo comercio armazenista, podem promover a venda do seu azeite enviando um simples postal ao Gremio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, rua Castilho, n.º 69, r/c., em Lisboa, comunicando o local e a quantidade que pretendem vender.

Mais comerciantes perseguidos por especulação

Os Serviços de Fiscalização contra assambarcamento e especulação do comando da P. S. P. enviaram sob prisão, ao Tribunal Militar Especial, quatro padeiros do concelho de Oeiras, por especulação na venda de pão. Seguiram em liberdade, por terem depositado as respectivas fianças.

A' Intendencia Geral dos Abastecimentos, foram remetidos processos contra os comerciantes Armindo Francisco de Sousa e Antonio da Silva Martins Pinheiroí de Lisboa, e Fernando dos Santos Firminio, Alberto Rodrigues Sardinha e Emilio Agostinho Rodrigues, de Mafra, por especulação e desvio de farinha do seu legal destino; Francisco José do Ouro, industrial no Crato, por especulação na venda de pneus usados; Gregorio do Silva Santos, estrada do Calariz de Bemfica, 18, por especulação em ovos e azeite; Mata & Costa, Limitada, rua Rodrigo da Fonseca, 135-C, por não ter exposto para venda banha, bacalhau e sabão, que possuia no interior do estabelecimento; Sociedade Boavida, Limitada, rua de S. Paulo, 37, por especulação em enchidos; Silveira Nunes, Limitada, na rua do Arsenal, 62, por especulação em ovos; José Tomás Camilo, do Rio de Mouro, por especulação em semea; Virgilio Tomás, azinhaga da Feiteira, M. R., por especulação em feijão frade e batatas; José Augusto Ramirão, rua da Graça, 75, por especulação na venda de ovos; Maria Joaquina da Silva, Margarida da Silva, Emilia Soares, Maria José Marques de Almeida, Aida de Oliveira e Margarida da Fonseca, vendedeiras de peixe nos mercados da capital, por especulação na venda do artigo; Silverio de Almeida Junior, de Minde, e Abilio da Noiva Mendes, de Mira de Aire, por transito ilegal de lãs; Manuel Alves Amaral, Aguada de Cima (Agueda) por especulação em bacalhau; Gregorio da Silva Rosa, farmaceutico em Alenquer, por especulação na venda de alcool desnaturado e José Antonio Dias Videira, de Cabouco (Coimbra), por especulação na venda de estacas de oliveira.

Vai começar em Argel

o julgamento do almirante Derrian

ARGEL, 9—Começa na quinta-feira, perante o tribunal militar de Argel, o julgamento do almirante Edmond Louis Derrian. E' acusado de entregar aos alemães, em Bizerta, unidades da esquadra francesa.—(R.).

Roosevelt

estuda a questão dos fornecimentos ao Reich

WASHINGTON, 9—Roosevelt, que regressou a esta cidade após quatro semanas de descanso na Carolina do Sul, discutiu ontem com Cordell Hull o assunto das exportações suecas de rolamentos de esferas para a Alemanha. Cordell Hull informou que os circulos desta cidade consideram de momento, um dos assuntos mais importantes. Noticias do representante americano, Stanton Griffis, que seguiu para a Suecia a tratar do caso, são esperadas a todo o instante nesta cidade. Nos circulos não oficiais sente-se que mais firmas suecas devem ser brevemente acrescentadas á lista negra oficial americana..

Sobre a «lista negra» dizia ontem o «Washington Star»:

«Nenhum recanto do globo não beligerante se encontra afastado demais para fugir á atenção dos Estados Unidos, nas suas companhias e negociantes que estão a auxiliar com as suas actividades comerciais as potencias do eixo. Por exemplo, as firmas suiças e suecas, que fazem os seus negocios do costume com o Reich e que não podem ser atingidas pelo bloqueio aliado, devem ser advertidas para que cessem tais operações, sob pena de serem incluidas na «lista negra». Os conceitos tradicionais da neutralidade não se tomam em conta. A atitude logica é que já não é permitida, a neutralidade na luta actual contra os inimigos que ameaçam até os alicerces da civilização e que ameaçam o futuro dos não beligerantes tanto como daqueles que os enfrentam com as armas».

O jornal acrescentava que a principal innovação da politica de «lista negra» é a ameaça dos infractores serem castigados no periodo do após guerra, tanto como durante a propria guerra. O jornal conclue:

«Deduz-se claramente que as Nações Unidas manterão a fiscalização economica mundial e imporão sanções economicas no longo periodo depois de terminarem as hostilidades, premiando os seus amigos e pondo de lado aqueles que, nos paises não beligerantes, aproveitaram para manter activo comercio com o Eixo».-(R.).

A lei de emprestimo e aluguer

WASHINGTON, 9.—O Senado americano aprovou ontem uma lei que prolonga por mais um ano o sistema de emprestimo e aluguer.—(R.).

Chaves Nogales

Morreu este conhecido jornalista espanhol

Chaves Nogales

LONDRES, 9.—Faleceu ontem nesta cidade o jornalista espanhol Manuel Chaves Nogales.—(Reuter).

Manuel Chaves Nogales era uma das figuras mais representativas das ultimas gerações do jornalismo espanhol. Via e sentia a acção da Imprensa por um modo muito pessoal, podendo caber-lhe, sem exagero, o titulo de renovador, tendo dirigido o diario «Ahora», que tão grande popularidade obteve em Espanha e mesmo no nosso país. Chaves Nogales esteve em Lisboa, em 1927, em missão de propaganda da aviação, de que era, tambem, um grande apaixonado. Por essa altura fez uma série de cronicas e reportagens, uma das quais escrita especialmente para o «Diario de Lisboa», as quais lhe valeram um grande premio no jornalismo. Era, além disso, autor de um volume no qual compilára memorias do grande Belmonte, trabalho que obteve—e ainda hoje mantem, uma grande aceitação entre os aficionados da festa de touros.

O mês de maio

Será maio o mês da invasão? O dia D e a hora H são as grandes interrogações do momento. Nunca houve uma fase da guerra tão propicia como esta ás previsões audaciosas. Os calculos de probabilidades aparecem minuciosamente feitos, dum e doutro lado. Os anglo-americanos procuram conhecer as possibilidades reais da aviação de caça alemã. Os alemães desejariam saber qual é o valor exacto da tonelagem que os seus adversarios poderão utilizar. Quais são as reservas reais qua a Wehrmacht está em condições de lançar na fornalha? A quanto montam os efectivos de que os aliados dispõem para substituir as suas primeiras baixas, tidas como inevitaveis?

Se o futuro se apresenta carregado de duvidas e de interrogações, o passado, um passado recente, fala-nos do mês de maio como do mês fatídico desta guerra. Antes mesmo que as hostilidades se desencadeassem na Europa, maio de 1939 marcou o agravamento das relações germano-polacas que devia provocar a eclosão imediata do conflito.

Foi em 10 de maio de 1940 que se constituiu em Londres o gabinete de união nacional presidido pelo sr. Winston Churchill. Eram as ultimas possibilidades de apaziguamento que se desvaneciam. Era a esperança duma paz de compromisso que se dissipava. A luta prosseguiria até uma decisão inequivoca. Sem esse acontecimento, Dunkerque e a resistencia britanica não teriam sido possivis. A quatro anos de distancia é legitimo afirmar que ele determinou uma viragem capital na evolução da guerra.

Em maio de 1941 as tropas britanicas abandonaram a Europa, deixando as praias da Grecia. Todo o patamar euro-asiatico se encontrava directamente ameaçado. A Siria, o Irak, o Iran estavam prestes a entrar na luta ao lado do Eixo. O Mufti de Jerusalem, Rachid Ali, o Shah da Persia e o general Dentz foram os comparsas principais dessa fase do drama. O ultimo dia do mês marcou uma nova viragem na historia do actual conflito. A fuga de Rachid Ali significava a perda irremediavel do Proximo Oriente para o Eixo. A junção das forças que avançariam, um ano depois, no Egito e no Caucaso, era uma miragem. E sem essa junção o Reich não alcançou a decisão estrategica indispensavel á realização dos seus planos.

Em maio de 1942 foi a batalha naval das Salomão que deteve a guerra relampago no Pacifico. Dez navios de guerra niponicos afundados assinalaram a recuperação do poder naval norte-americano. Alguns dias depois mil bombardeiros da R. A. F. voavam sobre Colonia. Era o poder aereo dos aliados que se afirmava na Europa com o mesmo vigor com que o seu poder naval se afirmava no Extremo Oriente. Na guerra de três dimensões, as potencias signatarias do pacto tripartido apareciam reduzidas á superioridade das forças terrestres, condicionada pela utilização eficaz das suas linhas de comunicação interiores.

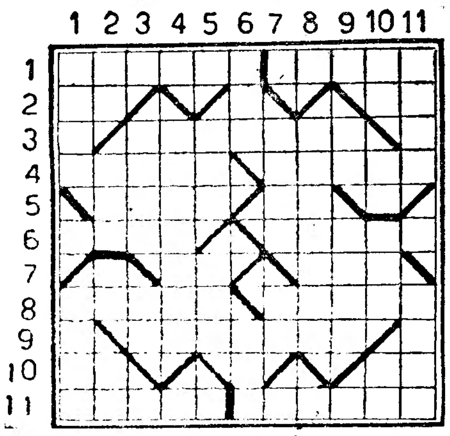
Um ano depois o mês de maio era assinalado pelo termo da guerra em Africa. A batalha vitoriosa da Tunisia significava para os anglo-americanos a posse da plataforma africana, a reabertura do Mediterarneo á sua navegação e a liquidação do «Afrika Korps». A dissociação do Eixo estava á vista. Foi para a apressar que o sr. Churchill correu a Washington. A Italia, que perdera todo o seu Imperio colonial, estava á mercê dos golpes da aviação aliada e virtualmente fora da luta. Foi a ultima grande viragem na historia desta guerra, antes da realização duma verdadeira estrategia de coligação por parte das Nações Unidas com a criação da segunda frente na Europa.

Em cinco anos sucessivos, o mês de maio provou ser um mês de acontecimentos decisivos. Que surpresas nos trará aquele que está decorrendo?

Colossal
Sortido de pratas, aos preços da oficina.
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 547



HORIZONTAIS: 1—Almirante francês que teve um papel primacial no momento da derrota da França e foi assassinado em Argel. Celebre astronomo e geometra do seculo XVIII autor da «Nova teoria da luz». 2—Interjeição. Macho. 3—Rapinantes. 4—Amarga. Caira. 5—Alguma coisa. Nome antigo da nota musical dó. 6—Ribomba. Do ar. 7—Em a. Viscera dupla. 8—Apelido duma rainha de Portugal. Júnges bois ou vacas ao carro. 9—Ostentações. 10—Nome duma letra. Simbolo quimico da prata. 11—Utensilio para lavrar a terra. Inicio.

VERTICAIS: 1—Parlamento russo no tempo do Imperio. Vestuario talar do magistrado. 2—Gemido. Imensidão. Uma das três virtudes teologais. Simbolo quimico do «erbio». 3—Ralador. Nota musical. 4—Arame que se espeta no focinho dos porcos para evitar que eles focem. 5—Hostia consagrada. Parte do avião. 6—Despida. Arteria 7—Cruel. Preposição latina que designa direcção. 8—Musa da poesia lirica e da musica. 9—Nota musical. Cursos de agua. 10—Preposição. Batraquio. Nome duma letra. Atmosfera. 11—Faz pregas em. Corda de esparto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 546

HORIZONTAIS—1—Voga. Gata. 2—Ele. Sul 3—Re. Trema. Ra. 4—Mó. Aramada. Im. 5—Europa. Olmo. 6—Afã. Uri. 7—Vede. Brejos. 8—Em. Autoria. Vá. 9—Na. Somos. Ar. 10—Uni. Sic. 11—Safo. Pisa.

VERTICAIS—1—Verme. Venus. 2—Oleou. Emana. 3—Gê. Arada. If. 4—Trofeus. 5—Trapa. Tos. 6—Ema. Bom. 7—Ama. Urros. 8—Adoreis. 9—As. Alija. Si. 10—Turim. Ovais. 11—Alamo. Sarça.

Temperas
Não use mais o Grude
Peça já uma amostra e preço da
CORTICOLA «A»
SOMAPEL
Ao Distribuidor Geral
Joaquim Baptista Mota
Rua da Madalena, n.º 162, 1.º
Telefones 22207-22637 LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DA AMÉRICA
PAQUETE
«Serpa Pinto»
Sairá no próximo dia 15 de Maio, recebendo carga para:
FILADELFIA
Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

PAILLARD
A MARCA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
Distribuidores em Lisboa: DAVID J. LOPES LD.ª, R. da Prata, 263, 1.º LISBOA
Agente Geral no Norte: J. CAMIZÃO JR., R. St.ª Catarina, 53, 1.º, PORTO.
Agente no distrito de Leiria: R. GIRÃO, CALDAS DA RAINHA.
Agente em Santarem: JOSE' MARIA CHAVES, SANTAREM.
Agente Geral no Algarve: CASA DO RADIO, R. Vasco da Gama, FARO.

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 78.000.000$00

SEDE EM LISBOA—Rua do Comercio, 85

DIVIDENDO DE 1943 — 45$00 por acção cativo de impostos, liquido 40$00

São avisados os Srs. Accionistas de que, a partir de hoje até ao dia 31 do corrente, se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercicio de 1943, em todos os dias uteis, das 10 ás 11 e 1/2 e das 14 ás 16 horas, excepto aos sabados.

Passado êste prazo, só se efectuará ás quartas-feiras.

Lisboa, 9 de Maio de 1944.

A Administração.

A prestações
SEM FIADOR
Os mais modernos e lindos candeeiros. Fogões para gás, esquentadores, artigos de casa de banho, telefonias de todas as marcas, etc.
COSTA & PEREIRA, LIMITADA
L. de S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 21498

DESENHO

Tem habilidade ?
Aproveite-a.
Aprenda a Arte do Rèclame, o Desenho para revistas, livros, modas, decoração, etc., etc.
MÉTODO PRÁTICO AMERICANO DE ESTUDO EM CASA.
Peça já um livreto ilustrado grátis, a:
APARTADO-104-LISBOA

CÃO

baixote amarelo, pêlo liso, nome «Ivan», desapareceu Estoril, Vila dos Lagos, Rua Dr. Oliveira Salazar, Tel. 360, ás 11 horas da noite do dia 7. Dão-se alvissaras.

Galinhas de raça
e ovos de Gigante Jersey, Wiandotte Dourada, Brigadores, Hamburgo e Paduanas, vendem-se. Carta ao 959-L, Rua Conceição, 147.

CARVÃO
de sôbro, ao preço da tabela, pesado à vista do cliente, vende a S I E L, na rua Saraiva de Carvalho, 314 (Ceramica).

AUTO DE LUXO
«Cadillac», 1942-1943. Modelo 63—«Sedan», 5 lugares. Rodou 3.000 quilometros. Vêr: Rua Padre Antonio Vieira, 22, das 10 ás 13.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel Machado de Melo Campelo, D. Maria Amelia Mexia de Sande Salema da Costa, D. Maria José de Portugal Queiroz de Bragança, D. Maria Carolina Cardoso Aires Martins, D. Maria Teresa Berquó da Camara Leme, D. Maria Amelia Rodrigues Ramos Pereira, D. Maria das Mercês de Carvalho Reis e Silva, D. Maria Sofia Tavares Côrte Real, D. Maria de Lourdes Martins e Meneses, D. Aurora Lopes Barreira, D. Maria de Lourdes Torres Costa, D. Luiza Cardoso de Oliveira, D. Maria Carlota Borges de Castro e D. Palmira de Jesus Oliveira.

NASCIMENTOS

Na Casa de Saude das Amoreiras, deu á luz uma robusta menina a distinta compositora sr.ª D. Simy Toledano Esaguy Wartenberg, esposa do sr. Joachim Wartenberg. Mãe e filha encontram-se bem.

CONFERENCIAS

Esta noite, ás 22 horas, o sr. capitão Teofilo Duarte fará uma conferencia, na Sociedade de Geografia, em que falará de «O povoamento ultramarino».

—Amanhã, ás 22 horas, no Ateneu Comercial, o sr. dr. José Martins Barbosa, da Cooperativa «O problema da habitação», com sede no Porto, faz uma conferencia sobre «O problema da habitação e o cooperativismo».

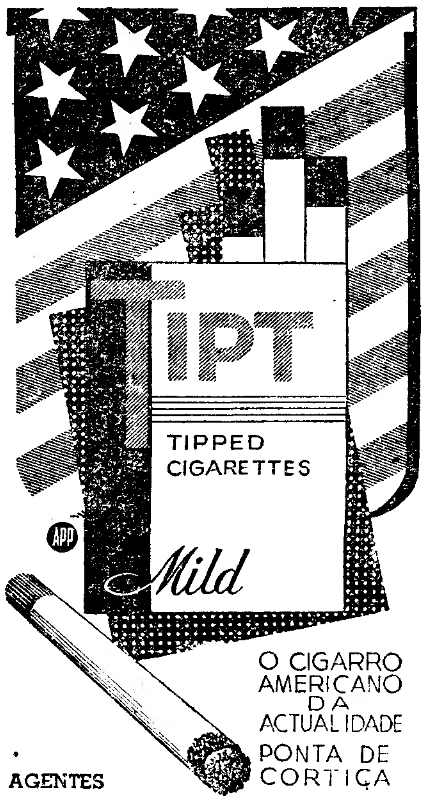
—Promovida pela Associação dos Alunos da Academia Nacional de Corte, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, a 3.ª conferencia publica do seu ciclo cultural, na sede do Grèmio dos Alfaiates de Lisboa, rua da Misericordia, 81, 2.º, sob o tema «O seculo XIX».

«Semana da Tuberculose»

Tiveram uma reunião as senhoras que constituem a comissão que tem organizado, todos os anos, a «Semana da Tuberculose». Nessa reunião foi prestada homenagem á sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, recentemente falecida e que, durante cêrca de 15 anos, presidiu áquela comissão. A seguir, assentou-se nalguns pontos da organização da «Semana da Tuberculose», dêste ano que, como já dissemos, decorrerá de 29 de maio a 4 de junho.

Director geral do ensino colonial

Amanhã, pelas 17 horas, no abinete do sr. ministro das Colonias, efectua-se a cerimonia da posse do novo director geral do Ensino Colonial, sr. dr. Braga Paixão.



AGENTES
J. PINTO COELHO, L.DA
R. Sapateiros, 76, 2.º, E.º—Tel. 29513—Lisboa

João Antonio Peres Maldonado

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã dia 10, pelas 11,30 horas, da rua da Luta, 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

MARIO MILHEIRO
R. dos Anjos, 57-C

Os ataques a Ploesti

reduziram de 75 °/₀ a produção de petróleo

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 9—O comandante da aviação, no Mediterraneo, general Eaker, diz que a capacidade de produção de petroleo de Ploesti foi reduzida a menos de 25 por cento do normal, em consequencia dos bombardeamentos.

O sistema de refinação de Ploesti tem estado a fornecer mais de 30 por cento das necessidades alemãs.

—Dependendo as forças mecanizadas alemãs por forma consideravel do petroleo romeno, a destruição das refinarias de Ploesti, que absorvem mais de 90 por cento do petroleo bruto romeno, exercerá, sem duvida alguma, efeito prejudicial imediato na frente de guerra nazi?

Depois de dizer que, como é sabido, as operações alemãs na frente russa dependem em grande parte do petroleo de Ploesti e de outros poços romenos, a comunicação acrescenta que 3 das 7 maiores refinarias concentradas á sua volta estão tão gravemente avariadas que serão necessarios meses para que nelas recomece a produção.

Isto coincidiu com a altura em que o Eixo se prepara desesperadamente para enfrentar o ataque russo á planicie de Bucareste. O total de bombas explosivas e incendiarias lançadas pela aviação do Mediterraneo, em seis semanas de ofensiva dos Balcans, é superior a 14.000 toneladas.—(Reuter).

TRIBUNAIS

Uma condenação a pena maior e varias a penas correccionais

No Tribunal Criminal foram condenados: Manuel Neves, por furto com escalamento, em 18 meses de prisão correccional, 6 meses de multa a 2$00 por dia; Emilia Lourenço Gonçalves, por furto na casa onde servia, em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 23 anos de degredo; Duarte Augusto de Almeida, por cheque sem cobertura, 1 ano de prisão correccional; Eduardo Alberto Pinto de Oliveira, José Francisco Gomes de Matos e João Pereira da Silva por furto com chave falsa, respectivamente em 1 ano de prisão correccional e 45 dias de multa a 2$00, em 6 meses de prisão correccional e 45 dias de multa a 2$00; o terceiro em 4 meses de prisão correccional e 30 dias de multa a 2$00.

VIDA MUSICAL

Um concerto da Orquestra de Berlim a favor da Cruz Vermelha Portuguesa

Realiza-se amanhã, ás 21 e 45, no Coliseu dos Recreios, um concerto extraordinario da Orquestra Filarmonica de Berlim. A orquestra, como prova de gratidão pelos serviços prestados pela Cruz Vermelha Portuguesa, destina uma parte das entradas, como donativo, ao cofre daquela benemerita instituição.

Espera-se que o publico de Lisboa corresponda a este simpatico gesto, em vista do seu fim humanitario.

Pérolas, finissima imitação, massiças, inalteraveis. Safiras brancas, incomparavel imitação de brilhantes. Colares de pérolas, cultura e pérolas cultura avulso. Pedras de fantasia. Importação directa.

Exclusivos em Portugal da Joalharia Morais

RUA NOVA DO ALMADA, 98

Só a titulo de curiosidade, vale a pena conhecer estas maravilhas de perfeição.

BELAGIESTA

Lava, tinge, engoma toda a espécie de vestuário e tapeçaria

Rua José Ricardo, 7, r/c. Esq.

(Bairro dos Actores)

Rebentou uma revolução

em São Salvador

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 9 — Informações de São Salvador dizem que se travam violentos combates naquele país. Declara-se que o presidente Maximino Hernandez será substituido pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça e que as eleições presidenciais se realizarão dentro de 6 meses.—(R.).

O presidente renunciou

SÃO SALVADOR, 9 — O presidente Maximino Hernandez resignou ontem, segunda-feira. Esta decisão foi tomada depois de uma reunião do ministerio, convocada para considerar a situação resultante da greve geral.—(Reuter).

A ofensiva de Tito

no Montenegro

LONDRES, 9.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito anuncia que no Montenegro e no Sandjak, forças do 2.º Corpo do Exercito Jugoslavo de Libertação continuaram em operações ofensivas e, depois de violentos combates, ocuparam a cidade de Berane, a 18 quilometros da fronteira da Albania. No Sandjak unidades jugoslavas apoderaram-se da cidade de Brodarevo, ao norte de Berane, e ocuparam tambem duas fortalezas do inimigo. Foram mortos mais de 100 soldados alemães.

Na Herzegovina forças inimigas tentaram avançar sobre Granovo e exercem forte pressão. Prosseguem violentos combates.

Na Eslovenia, travam-se lutas nas ruas da cidade de Zuzemberg, onde as forças do Eixo apenas se mantêm em dois edificios. Desenrolam-se violentos combates junto da linha ferrea Liubliana-Selje. Tambem se luta ao longo do caminho de ferro Trieste-Fiume.

Na Croacia, as tropas jugoslavas derrotaram uma coluna inimiga ao norte de Zagreb.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—A Policia de Investigação procura descobrir o paradeiro de Mariano Carreira, acusado de ter desaparecido com 4.500$00 e uma letra comercial no valor de 4.000$00, pertencentes ao seu patrão, sr. Cesar Santos.

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram carteiras aos srs. Antonio Torres Pereira, residente no Barreiro, e Carlos Filipe Mendes, calçada da Ajuda, 237, 1.º, respectivamente, com as quantias de 4.300$00 e 3.550$00, quando seguiam em carros electricos.

O govêrno inglês espera

que não haja contrabando de volframio espanhol para o Reich

LONDRES, 9—O govêrno britanico emprega todos os esforços para não permitir o contrabando de volframio da Espanha. Esta declaração foi feita hoje na Camara dos Comuns pelo secretario parlamentar do Ministério da Guerra Economica, Dingle Foot, em resposta a uns deputados. Dingle Foot declarou: «Estamos plenamente convencidos do perigo dos alemães tentarem fazer contrabando de quantidades de volframio da Espanha, além das exportações permitidas pelo acôrdo que recentemente firmámos com o govêrno espanhol. Embora, por motivos obvios, não seja recomendavel entrar em pormenores, posso assegurar que fazemos todo o possivel para que as tentativas dos alemães não sejam coroadas de exito».

O deputado conservador sir Patrick Hannon, preguntou: «Pode Dingle Foot indicar-nos qual a mecanica organizada em Espanha para evitar o contrabando de volframio?»

Dingle Foot respondeu: «Penso que é precisamente essa especie de pormenores que não devo tornar publica».—(R.).

Churchill convidado

a visitar a Australia

LONDRES, 9—O redactor politico do «News Chronicle» diz que o Primeiro ministro australiano, John Curtin, convidou Churchill a visitar a Australia, tão breve quanto possivel, depois da derrota da Alemanha. O jornal acrescenta que Churchill, provavelmente, visitará aquele Dominio por ocasião de se reunirem novamente os Primeiros ministros do Imperio, a-fim de discutirem a forma de acelerar a guerra contra o Japão e as medidas a tomar no Extremo Oriente depois da vitoria das Nações Unidas.—(R.).

Um general hungaro

FUSILADO por actividade anti-alemã

ZURICH, 9—O correspondente em Budapeste do «Journal de Genéve» informa que o general Uiszaszy e o seu adjunto, coronel Kadar, foram executados pela «Gestapo» como chefes da contra-espionagem anti-alemã na Hungria.—(Reuter).

É ESTA A EMBALAGEM DA VERDADEIRA

IODALOSE GALBRUN

QUE O MÉDICO LHE RECEITA

NÃO CONSINTA!

... que lha substituam por qualquer imitação com nome idêntico.

IODALOSE só GALBRUN

IMPORTANTE: A IODALOSE já foi falsificada e ainda é imitada.

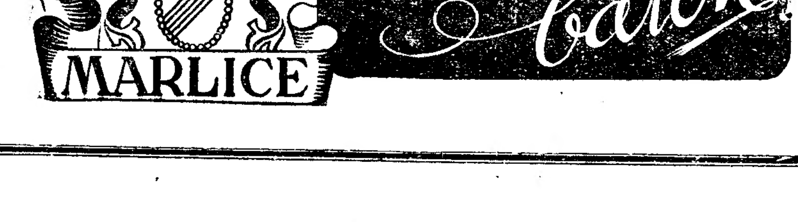
DEPOSITÁRIOS:

LISBOA F. A. CANOBBIO & C.ª, L.da Rua Damasceno Monteiro, 142

PÔRTO ERNESTO BASTOS LOPES Rua do Almada, 584

EMBALAGEM REGISTADA

EM TODOS OS PAÍSES



TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«Submarino heroico», no Tivoli

A tecnica do cinema, produz já filmes coloridos, verdadeiras obras primas, como este que ontem se estreou. Trata-se, realmente, de uma perfeição absoluta, ao ponto de se dever afirmar que, nêste aspecto, não se pode exigir mais. Côres lindissimas.

De resto, o filme é estupendo, pela verdade da sua realização e pela humanidade da sua interpretação. Os filmes sobre motivos de guerra são em grande numero, nos ultimos tempos. Alguns dêles admiravelmente feitos. Mesmo assim, há ainda lugar para pôr em relevo «Submarino heroico», que nos dá uma visão prodigiosa da luta no mar, e do esforço de homens de inteligencia viva e musculos de aço.

Tambem este belissimo filme não deixa de ter a nota de ternura e sentimental, tão do agrado da gente americana, numa historia de amor, vivida e ardente. Tyrone Power e Anne Baxter salientam-se, bem acompanhados, no entanto, pelos restantes interpretes.—*Visor 40.*

«Malombra», no Trindade

A atracção principal dêste flime não será talvez verdadeiramente cinematografica, mas intelectual. A pelicula é baseada num romance, «Malombra», que tem a alta particularidade de ter sido apontado como semelhante a outro romance, donde se extraiu, tambem, um filme altamente falado: «Rebeccà». O assunto, na verdade, tem muitos pontos de contacto, tanto na psicologia das personagens, como na condução da acção, como até em certos pormenores que poderiam parecer secundarios. E aí está a porta aberta para todas as curiosidades, para toda a curiosidade absolutamente legitima. A par disso, há o interesse natural de ver como um tema paralelo—não queremos entrar na apreciação do problema de haver ou não haver plagio—foi tratado nos dois hemisferios. Tinhamos visto a sensibilidade americana. Vê-se, agora, uma versão da sensibilidade latina, dada através de uma realização dominada por instinto dramatico, acompanhada pelo mesmo sentido de interpretação, com Isa Miranda, a nossa conhecida Iracema Dilliam e Andrea Checchi.—*Visor 44.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Fez um grande sucesso, no Casablanca, o numero original do maestro-compositor João de Vasconcelos, «Rapsodia Portuguesa», interpretada pela artista Henriqueta Vallês e ensaiada pelo bailarino Charles.

O 2.º concêrto, hoje, no Coliseu, da Grande Orquestra Filarmonica de Berlim. Amanhã: ultimo concêrto e despedida da famosa Orquestra

Vai repetir-se esta noite, no Coliseu, o entusiasmo delirante, apoteotico, manifestado ontem por todo o publico, ao ouvir as sonoridades magicas, amplas, de encantamento e de sonho, da Orquestra Filarmonica de Berlim, que dá hoje o seu 2.º concerto sob a alta direcção de um dos mais eminentes maestros da actualidade, o dr. Hans Knappertsbusch. Em vista do invulgar triunfo alcançado, esta Orquestra dá ainda, amanhã (quarta-feira) um ultimo concerto com programa diferente. O programa de hoje é o seguinte: «Coriolano», de Beethoven; «Preludio» e «Morte de Isolda», de Wagner; «Sinfonia n.º 13», de Haydn; e «Sinfonia n.º 3», de Beethoven. O de amanhã, o seguinte: «Oberon», de Weber; «Concerto Grosso», de Haendel; «Quinta Sinfonia», de Beethoven; e «1.ª Sinfonia», de Brahms. Encontram-se á venda os bilhetes para qualquer dêstes dois concertos, que não são radiodifundidos.

A opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», no Coliseu

E' já no dia 12 que se estreia no Coliseu, em espectaculo inteiro, a opereta popular «As pupilas do Senhor Reitor», extraida do celebre romance do mesmo nome, de Julio Diniz. A acção desta opereta, que se passa no Porto e nessa região encantadora que é o nosso Minho, vai despertar o maior interesse em todo o publico. O enredo da opereta, que acompanha todo o romance, é um quadro vivo do povo português e da sua bondade. A musica é uma das obras mais inspiradas que se têm feito para palcos portugueses. As cenas são de um deslumbramento como só o Coliseu costuma apresentar e o guarda-roupa, a rigor, vai causar, em todo o publico, admiração e entusiasmo. O publico vai ter uma obra que o vai encantar, pelo seu valor, pelo seu deslumbramento e pela sua acção bem portuguesa.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento mortal

PORTO, 9.—Ao principio da tarde, uma camioneta de carga ao entrar na rua Alexandre Herculano, colheu mortalmente o menor de dois anos, Francisco Antonio de Jesus, residente com seus pais naquela rua. Parece que o «chauffeur» causador do desastre, nem sequer deu conta do mesmo.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Prossegue

a batalha aérea sôbre o Reich

ESTOCOLMO, 9—O correspondente em Berlim do «Stockolms-Tidningen» informa que durante a manhã de hoje poderosas formações de bombardeiros norte-americanos, escoltados por caças, travaram encarniçados combates com os aparelhos alemães, sobre o sudoeste da Alemanha, registando-se bastantes perdas para ambos os adversarios.—(United Press).

A area de Cherburgo sob as bombas

LONDRES, 9—A area de Cherburgo foi tambem alvo dum intenso bombardeamento, registando-se grandes devastações no sistema fortificado. Foram pelos ares dois depósitos de munições e atingiram-se aquartelamentos, depósitos, etc.—(U. P.).

Uma ponte destruida na Belgica

LONDRES, 9—Os bombardeiros americanos atingiram uma ponte em Namur, na Belgica, que atravessa o rio Mosa.

Com esta missão, só a 9.ª fôrça aerea lançou ontem mais de 900 toneladas de bombas sobre o continente. —(Reuter).

Ataques aos arredores de Bruxelas

LONDRES, 9—O comunicado americano desta madrugada diz que aparelhos «Liberator» bombardearam instalações ferroviárias próximas de Bruxelas e que fortalezas voadoras bombardearam instalações militares do Pas de Calais e em Cherburgo. Não regressaram 5 bombardeiros. Não se viram caças alemães, mas o fogo da artilharia antiaerea foi intenso. —(Reuter).

Vão ser evacudas as crianças de dois bairros de Bruxelas

ESTOCOLMO, 9 — Comunicam da Belgica que a administração comunal de toda a região de Bruxelas organizou a evacuação das crianças de 6 a 15 anos de idade, domiciliadas nos bairros de Evere e Haren, que são os mais expostos aos bombardeamentos aereos, pelo facto de existirem ali aeródromos e fábricas que trabalham para os ocupantes.—(U. P.).

Na Turquia

tomaram-se disposições

pará reprimir perturbações da ordem

ANKARA, 9 — (Do correspondente especial da Reuter) — No numero de hoje do jornal «Ulus», o seu director, Falih Rifki Atay, que é tambem deputado, anuncia medidas drasticas contra qualquer tentativa susceptivel de perturbar a segurança interna da Turquia. Falih Atay escreve: «Devemos manter com mãos de ferro a disciplina prescrita pela Constituição. Devemos fazer desaparecer quaisquer correntes de opinião que tendam a perturbar a unidade nacional. Não devemos permitir que a juventude e o povo sejam iludidos ou que a atmosfera das escolas e do país se turve».

Esta advertencia severa, que provocou grande interesse nos circulos politicos da capital da Turquia, é dirigida contra certos elementos nacionalistas extremes que fazem propaganda especialmente entre os estudantes das universidades de Iztambul e de Ankara e bem assim em outras cidades da Turquia.

Atay considera esses agitadores como «simples imitadores dos «guardistas» da Roménia, que conduziram o país para o maior infortunio da sua historia».

Foram presos alguns estudantes da Universidade de Ankara que se manifestaram quando do julgamento de um processo de difamação instaurado por um professor de Ankara contra um professor de Iztambul. As manifestações deram-se perante o edificio do Tribunal e nas ruas da cidade. —(Reuter).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os italianos

vão tomar parte na invasão?

LONDRES, 9 — O «Daily Mail» diz hoje que prisioneiros de guerra italianos, que se encontram na Grã-Bretanha, vão tomar parte na invasão da Europa, ao lado dos exercitos aliados. Estão a ser cuidadosamente seleccionados os homens que devem ser incorporados nessas novas unidades, nas quais não se admitirá quem tenha ideias fascistas ou cuja lealdade possa ser posta em duvida. A maioria dos italianos escolhidos vai constituir um corpo de pioneiros, cuja missão normal é abrir estradas ou repará-las, descarregar navios e limpar os escombros. Mas é possivel que italianos tambem se enfileirem nas tropas combatentes. O «Daily Mail» acrescenta que esta decisão, relativamente a uns 300.000 prisioneiros italianos, foi tomada depois de longas negociações entre o govêrno britanico e o marechal Badoglio.—(R.).

Os japoneses

vão intensificar a resistencia no Pacifico?

LONDRES, 9 — (Do correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, John Teonard)—O contra-almirante Daniel E. Barbey, comandante do 7.º Corpo Anfibio no Sudoeste do Pacifico, declarou hoje que a sucessão de desembarques relativamente faceis na zona do Pacifico estava prestes a terminar e acrescentou: «E' de crêr que vamos agora defrontar melhores tropas japonesas, sobretudo, quando nos aproximarmos das Filipinas». O almirante Barbey disse que os japoneses não dispõem de recursos para estabelecerem defesas em profundidade e que «a ultima operação na Hollandia—Nova Guiné—foi coroada de exito devido ao elemento tactico da surpresa». Barbey declarou ainda: «Não suponho que possamos ultrapassar 60.000 japoneses realizando desembarques sem oposição».—(R.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—Comunicado do Supremo Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região de Sebastopol, prosseguem os violentos combates. Repelindo fortes ataques do inimigo, os aviões de batalha e de caça derrubaram 46 aparelhos sovieticos, e a artilharia da D. C. A., dez.

Malograram-se fracos ataques dos bolchevistas, ao norte de Jassy.

Ao norte de Tiraspol e a leste do Sereth, as formações de aviões alemães e romenos atacaram, com exito, posições de partida do inimigo.

Na testa de ponte de Nettuno, foram repelidos alguns ataques do adversario.

O capitão de reserva Pollmann, comandante de um caça-submarinos, afundou, no Mediterraneo, o seu 12.º submarino inimigo.

Ao largo da costa setentrional da Noruega, forças de protecção ligeiras da Marinha de Guerra, operando de concerto com a aviação, dispersaram uma esquadra de vedetas rapidas sovieticas e aniquilaram um dos barcos.

A D. C. A. de bordo das unidades da protecção e a dos barcos mercantes que constituiam comboios, bem como os aviões de caça que tomavam parte na defesa destes, abateram 13 aparelhos inimigos, ao largo da costa norueguesas, no Baltico e no Canal da Mancha.

Aviões de bombardeamento americanos dirigiram, ontem, novos ataques contra o territorio da Alemanha.

Lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre a capital e na região de Brunswick, causando estragos em predios e perdas entre a população. As forças da defesa antiaerea derrubaram 68 dos quais quadrimotores.

O inimigo perdeu mais 14 aviões sobre os territorios do Ocidente ocupados.

A noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sobre Osnabruck».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «Continuamos a lutar nos suburbios de Sebastopol, depois de termos rompido as principais linhas de defesa daquela base. Expulsámos o inimigo de mais 11 posições e de varias linhas entrincheiradas. O inimigo abandonou mais de 3.000 mortos e grande numero de feridos. Entre o material destruido ou apreendido ontem figuram 40 carros blindados, 46 canhões, 9 baterias antiaereas, 42 morteiros, 87 metralhadoras e grandes porções de munições. Centenas de canhões e de bombardeiros russos não cessam de martelar o centro de Sebastopol, onde lavram grandes incendios. Os nossos canhões instalados na colina de Karas e Kayabash estão a bater as concentrações e posições inimigas. Afundaram-se mais seis barcos, com tropas inimigas. A queda de Sebastopol está iminente.

Ao sul de Tiraspol, aniquilámos quatro batalhões alemães de infantaria e desmantelámos ou apreendemos 40 tanques e 53 canhões motorizados, além doutro material. Ocupámos cinco posições fortificadas e causámos ao inimigo mais de 1.500 baixas. Fizemos 674 prisioneiros. A sueste de Stanislavov, expulsámos os alemães de varios pontos fortificados e fizemos 678 prisioneiros e apreendemos muito material.

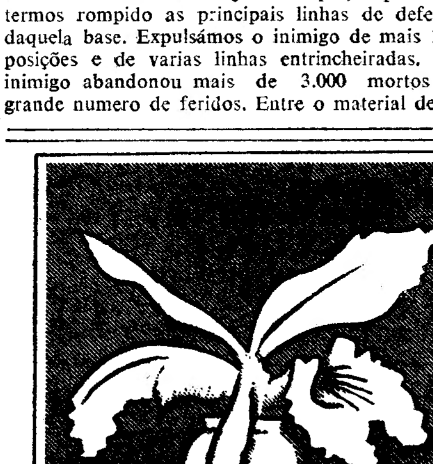
A oeste de Jassy, os alemães voltaram a contra-atacar com a maior violencia, mas todos os ataques foram repelidos com pesadas baixas para os atacantes. O inimigo teve cêrca de 1.000 mortos e perdeu muito material.

Em todas as frentes destruimos ontem 81 aeroplanos alemães. As nossas forças aereas prosseguiram nos seus ataques ás comunicações ferroviarias e outros objectivos na retaguarda do inimigo. Destruiram ou danificaram muitos comboios militares e de mercadorias e varias fabricas de munições e refinarias de nafta».—(United Press).

Foi proíbida a navegação na costa da Jutlandia

ESTOCOLMO, 9—Comunicam de Copenhague que a «Wehrmacht» anunciou que a partir de hoje fica proíbida toda a navegação costeira na Jutlandia, entre Frederichaven e Hoejersluss, no sudoeste da Jutlandia.

A mesma ordem determina que, durante as horas da extinção de luzes, os pescadores não pódem navegar a menos de 10 milhas maritimas da costa e será feito fogo de canhão sobre todos aqueles que desrespeitarem o cumprimento da ordem, depois de lhe ter sido dado um breve aviso.—(United Press).



Quando esta flôr secar, pode aproveitar a jarra...

Quando a bateria do seu carro se avariar, pode aproveitar a caixa, fazendo-a reconstruir com a garantia de

AUTO ELECTRICIDADE

Av. 24 de Julho, 26 B

Noticias da ultima hora

UM «ELECTRICO» DESARVORADO

projectou uma camioneta sobre um «taxi», que, por sua vez, chocou com um marco postal

Ao meio dia, deu-se na calçada do Combro, uma serie de desastres aparatosos, dos quais resultaram desastres materiais, mas que felizmente, não ocasionaram vitimas. Pelas 12 e 25 descia aquela arteria o carro electrico 708, no qual se andavam a instruir varios empregados da Companhia Carris. Quando o carro iniciou a descida, ao que parece, em virtude duma má travagem, desarvorou por ali abaixo, a uma velocidade fantastica, entre o pasmo dos transeuntes, e gritos de aflição do mulherio. O «electrico» foi embater, violentamente, com uma camioneta ligeira, da Nova Torrefacção de Café, e esta, por seu turno, com a violencia do choque, foi projectada contra o taxi M-15-59 que por sua vez caiu sobre um marco postal. O «electrico» não sofreu muitas avarias, mas a camioneta do café ficou com a parte dianteira da carrossaria bastante danificada, além de outros estragos. O taxi tambem sofreu prejuizos. Felizmente, no meio de tudo isto, ninguem ficou ferido. Os condutores do carro foram presos, e conduzidos para a esquadra das Mercês,

SEGUIU PARA MADRID

a orquestra sinfónica DA EMISSORA NACIONAL

Em comboio especial, seguiram esta tarde para Madrid os elementos da Orquestra Sinfonica Nacional, que na capital espanhola vai dar quatro concertos. Os componentes da orquestra, em numero de cêrca de 80, seguiram, na sua maioria, acompanhados de pessoas de familia. Seguiram, tambem, o maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra; o maestro-compositor Rui Coelho, que dirigirá algumas obras de sua autoria; como solistas seguiram as pianistas Antoinette Lévêque de Freitas Branco e Nella Basola e a violinista Leonor Alves de Sousa e, como delegado da Emissora Nacional, Pedro do Prado, a quem acompanham outros funcionarios do mesmo organismo.

A orquestra deve estar de regresso a Lisboa na proxima segunda-feira.

O FUNERAL DO GUARDA

da Policia de Transito MORTO NA AVENIDA DA INDIA

Com grande acompanhamento, efectuou-se esta tarde o funeral do guarda da Policia de Viação e Transito, Antonio de Araujo Barbosa, atropelado por um automovel, na avenida da India, como noticiámos. No prestito funebre, que saiu do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João, tomaram parte um pelotão da Policia de Segurança, sob o comando do chefe Silva, deputações das corporações da Policia de Viação, G. N. R. e Bombeiros e varias pessoas da familia e amigos do falecido, que gozava de muitas simpatias entre os seus colegas e inumeros amigos.

As más companhias

Manuel Joaquim Ribas, residente no Porto e acidentalmente em Lisboa, queixou-se á P. S. P., contra dois individuos com quem andou, durante a noite, a passear pela cidade, cuja identidade ignora, os quais lhe furtaram o relogio e corrente no valor de 1.800$00 e ainda a quantia de 500$00.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo previsões dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Trovoadas em diferentes pontos, acompanhadas, por vezes, de aguaceiros fortes; vento de direcção variavel e geralmente fraco; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 22.º; minima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,8; minima, 11º,2.*

A cidade de Osnabruck

voltou a ser atacada

LONDRES, 9—Grandes formações de «Lancasters» e «Halifaxes» atacaram a importante cidade industrial alemã de Ohnabruck e outros objectivos no Ruhr. Muitas fabricas de munições e outras industrias de guerra foram danificadas.

De todas estas operações não regressaram á base 10 bombardeiros britanicos.—(United Press).